



Interpeção Escrita

Descobriu-se que o Governo da RAEM gasta muito erário público no arrendamento de locais de trabalho, o que gerou as dúvidas do público. Ao mesmo tempo, os residentes de Macau, que estão atentos às funções das edificações do centro da cidade, têm recorrido a deputados à Assembleia Legislativa, reflectindo sobre o facto de as edificações que se situam nos bairros comunitários e no centro da cidade, na península de Macau, onde é denso o fluxo de pessoas, se encontrarem, ao longo dos tempos, desaproveitadas, e que deviam ser geridas pelos serviços públicos, logo, suspeita-se de um desperdício dos preciosos recursos públicos, situação que muito lamentam.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O antigo Edifício do Gabinete de Comunicação Social, sito na Rua de S. Domingos n.ºs 1A a 1C, aliás, centro da cidade, na península de Macau, supostamente, devia ser uma edificação característica gerida pelos serviços públicos, entretanto, tem estado desaproveitado, ao longo de vários anos. Segundo as respostas do Governo da RAEM às minhas solicitações, que tinham por objectivo obter informações, este chegou a revelar que existiam problemas na edificação em causa por ser insuficiente a sua capacidade de acolhimento, no entanto, deixa-a desaproveitada, não



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

procedendo a nenhum tratamento de melhoria. Porque é que o Governo da RAEM não procede, com a maior brevidade possível, a obras de consolidação ou transformação desse edifício, para que este seja reaproveitado como sendo uma edificação dedicada à prestação de serviços públicos no centro da cidade?

2. O edifício que se destinou, anteriormente, aos serviços do Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos e da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes no Bairro Iao Hon da Areia Preta tem estado fechado e desaproveitado, neste ano, e não se vê, até ao momento, nenhum plano para o seu reaproveitamento. O Governo deve, quanto antes, proceder à reabertura ou à ampliação dessa edificação para o seu reaproveitamento, com vista a que esta se torne um ponto destinado à prestação de serviços públicos nas zonas comunitárias, cujo fluxo de pessoas é denso, por forma a facilitar a vida à população, e que, ao mesmo tempo, forneça espaço destinado à realização de reuniões do Conselho para a Renovação Urbana, abertas ao público. Porque é que o Governo não o faz?
3. No debate das LAG do ano passado, coloquei questões que se referiam ao facto de o parque de estacionamento na cave do antigo Edifício da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL), na Rotunda de Carlos da Maia, permanecer desaproveitado, ao longo dos tempos, desde a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

deslocação daquela Direcção. Na altura, o Secretário para a Economia e Finanças afirmou que ia, de imediato, acompanhar a situação e tomar conhecimento sobre isso, no entanto, até à presente data não se vê nenhum avanço. Relativamente aos locais desaproveitados em virtude da deslocação dos serviços públicos no passado, dos quais faz parte o parque de estacionamento na cave do antigo Edifício da DSAL na Rotunda de Carlos da Maia, não deve então o Governo destiná-los, de forma atempada, para serviços ao público?

29 de Março de 2016

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ng Kuok Cheong